

Redes Sociais, Informação e Juventude: Interrelações

Abraão Pustrelo Damião, João Pedro Chagas Eva, Mirella Batista Spatini. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Barretos. chagasjoapedro088@gmail.com

Palavras Chave: *Redes Sociais, Juventude, Informação, IFSP-Barretos.*

Introdução

Este projeto, ainda em andamento, objetiva ampliar a compreensão das principais fontes de informação sobre política entre jovens secundaristas em contextos intra e extra escolares. Para tanto, realizamos um estudo de caso dentro da rede federal de ensino para aprofundar a discussão e a compreensão sobre o tema. Nosso lócus de pesquisa é o campus Barretos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e os sujeitos da pesquisa os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio oferecidos pelo campus, jovens entre 14 e 18 anos.

Objetivos

O objetivo geral é compreender e discutir as principais fontes de informação sobre política dos sujeitos da pesquisa e como essa nova dinâmica informacional influencia à formação política desses estudantes.

Materiais e Métodos

A pesquisa concilia uma abordagem teórica, a partir da discussão de textos e encontros entre os pesquisadores envolvidos, e uma quantitativa, desde a elaboração e análise de questionário específico sobre política, informação e redes sociais, destinado aos discentes do ensino médio do IFSP, campus Barretos, na plataforma Google Forms. Combina-se, assim, a dimensão exploratória e a explicativa, com o tratamento quantitativo dos dados, para a análise das informações. Por fim, os resultados serão analisados à luz da bibliografia consultada e das demandas desses alunos no intuito de contribuir para o debate e o diálogo com outras experiências desse tipo.

Resultados e Discussão

A partir do questionário aplicado na plataforma Google Forms, com 105 respondentes, em que os estudantes tinham que escolher três opções de preferência/uso em ordem decrescente, a pesquisa demonstrou que as redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp, Tik Tok, Twitter, LinkedIn e Telegram), com 78,6% das preferências, tornaram-se a principal fonte de informação sobre política

entre os estudantes secundaristas do IFSP, campus Barretos, a frente da televisão (64%), jornais, livros e revistas (8,7%) e sites online de notícias e análises (1,1%). Em termos de uso, o Instagram (80,6%) e o WhatsApp (84,5%) são as duas redes mais utilizadas pelos alunos, no entanto é no Twitter (30%) e no Instagram (34%) que eles mais recebem informações sobre política, seguido pelo Facebook, com 15,5%. As duas primeiras redes (Twitter e Instagram), inclusive, são, as que os estudantes acreditam trazer mais notícias verdadeiras e confiáveis, enquanto o WhatsApp (43,7%) e o Facebook (31,1%) são as redes menos confiáveis. Há um paradoxo nos resultados, contudo, que precisa ser melhor investigado: apesar do uso intensivo e extensivo das redes como fonte de informação sobre política, apenas 30% dos entrevistados acreditam que as redes sociais influenciam seu comportamento político e mais de 41% acredita que as redes mais interferem do que ajudam na participação política.

Conclusões

Pode-se dizer, que a internet e as redes sociais vêm ampliando o escopo informacional dos jovens e assumindo um novo status no que se refere a difusão das informações políticas, no entanto o acréscimo de informação não se converte, necessariamente, em conhecimento e formação políticos para esses sujeitos, ao menos imediatamente.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao IFSP, através do programa PIBIFSP, e aos alunos que se dispuseram a participar da pesquisa.

Bibliografia

ABRAMO, H. W. **O uso das noções de adolescência e juventude no contexto brasileiro.** Em Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais. Ação educativa, São Paulo, 2005.

AUGUSTO, M. **A juventude e a(s) política(s): Desinstitucionalização e individualização.** Revista Crítica de Ciências Sociais, 81, 2008, 155-177.

BENEVIDES, M.M. **Educação para a democracia.** Lua Nova, São Paulo, n. 38, p. 223-237, dez. 1996.

CARRANO, P. **A participação social e política de jovens no Brasil: considerações sobre estudos recentes.** Revista O Social em Questão - Ano XV - nº 27 – 2012, p. 83-100.

LÜCHMANN, L.H.H. **A representação no interior das Experiências de participação.** Revista Lua Nova, São Paulo, 70: 139-170, 2007.

SPOSITO, M. P; CARRANO, P.C.R. **Juventude e políticas públicas no Brasil.** Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 24, p. 16-39, Dec. 2003.